

## COMUNICAÇÃO ORAL

### **TERRITÓRIOS JUVENIS – O RURAL E O URBANO**

#### PROJETO TERRITÓRIO

Tatiana Fischer – Diretora Centro Social Marista Caçador

O Projeto Território foi idealizado a partir de indicativos institucionais, através de formações ofertadas sobre a temática e, enfático destaque à relevância do tema para ações cotidianas das Unidades Sociais da Rede Marista de Solidariedade. Com o intuito de aprofundar estudos, e tendo em vista a recente inserção deste Centro no Território, foi implementado o projeto, mediado por assessor da Diretoria Executiva de Ação Social de uma das Mantenedoras do Grupo Marista.

O trabalho fundamenta-se nos autores Dirce Koga e Milton Santos, em referenciais institucionais, marcos regulatório: Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente, Convenção dos Direitos da Criança, Lei Orgânica da Assistência Social e Política Nacional de Assistência Social.

Os motes de estudo, investigação e ação, são pautados em conceitos de garantia de direitos, protagonismo infanto-juvenil, participação, emancipação, enfrentamento às desigualdades e diversidade, tendo como elementos centrais os pressupostos de territorialidade, descentralização e intersetorialidade preconizados pela PNAS. Este projeto objetiva, conhecer a realidade local visando ações de intervenção social. Entende-se por realidade local o bairro em que este Centro está inserido, suas delimitações geográficas e as relações nele estabelecidas. Compreende aproximadamente 15.000 moradores de um montante de 70.506 munícipes da cidade de Caçador, SC. Estima-se no território aproximadamente 4.000 habitantes infanto-juvenis.

Identificando potencialidades e fragilidades, efetivou-se plano de ação, com intuito de fomentar o protagonismo e autonomia dos cidadãos. Outro ponto de destaque neste ideário é a necessidade de mobilizar a comunidade para apropriação de seus direitos, capacitação de lideranças comunitárias e visibilidade dos serviços e programas ofertados no território.

Foram envolvidos 22 funcionários do Centro Social e indiretamente a comunidade local. Metodologicamente contemplou levantamento bibliográfico, encontro dialogado, pesquisa de campo e análise dos dados. A pesquisa de campo identificou recursos da comunidade, serviços oficiais e não oficiais, áreas de lazer, comércio, igrejas, bem como pontos de atenção: lixo acumulado, falta de saneamento, ponto de venda de droga e /ou prostituição, exploração de trabalho infantil, entre outros. Após a coleta e compilação de dados, realizou-se a plotagem no mapa territorial, onde foi notório pontos de maior atenção, destaques para mediação junto ao poder executivo e legislativo e ações com a comunidade educativa, eclesial e territorial. Como desdobramento, foram traçadas ações para incidência à vulnerabilidade infanto-juvenil, com finalidade de articulação e fortalecimento da rede socioassistencial e das ações informativas, educativas bem como de mitigação dos riscos de violação de direitos. Por meio destas ações foram apresentados os dados coletados e a problematização da ausência de políticas públicas para este território.

Palavras-chave: Território, Direitos, Comunidade